

1.

a) Verticalizar o eixo principal do teodolito ou, de forma equivalente, horizontalizar o limbo azimuthal (pois por construção o eixo principal é perpendicular ao limbo azimuthal do aparelho).

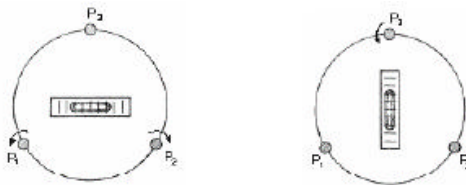
b) Nos teodolitos as nivelas estão geralmente solidárias com o eixo principal do aparelho, tendo como finalidade colocá-lo vertical. O eixo principal é suportado por uma base triangular munida de três parafusos nivelantes que permitem variar a inclinação conjunta do eixo principal e da nivela, sendo utilizados para calar a bolha da nivela. Supondo que a nivela está rectificada, deve ser efectuado o seguinte procedimento:

- colocar a nivela de tal forma que a respectiva directriz fique aproximadamente paralela ao plano vertical que contém dois dos parafusos nivelantes

- rodar estes parafusos em sentidos contrários até calar a bolha (o eixo principal do aparelho pertence então ao plano vertical anterior)

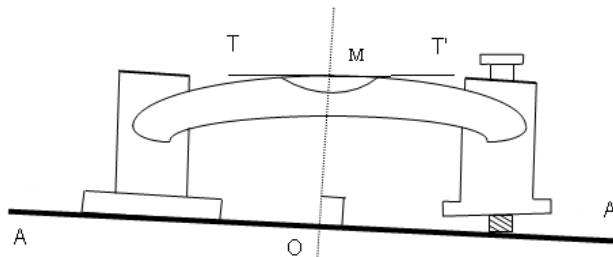
- rodar a alidade e, por consequência, a nivela 90° em torno do eixo principal

- calar a bolha da nivela utilizando o parafuso nivelante restante (o eixo principal, que já está contido no plano vertical que passa por P_1 e P_2 , fica igualmente contido no plano vertical que passa por P_3 , tornando-se portanto vertical, de tal forma que ao rodar o teodolito em torno do eixo principal a bolha da nivela não se desloca)



c) A sensibilidade da nivela define-se a partir do deslocamento da bolha devido à variação do ângulo α , de tal forma que quanto maior for o raio de curvatura da nivela tórica, maior é a respectiva sensibilidade. A nivela A tem raio $2R$ e a nivela B tem raio R , tendo-se que para um mesmo ângulo α no 1º caso a bolha tem um deslocamento igual a $\underline{2a}$ ($=2R\alpha$) e no 2º caso a bolha tem um deslocamento igual a \underline{a} ($=R\alpha$).

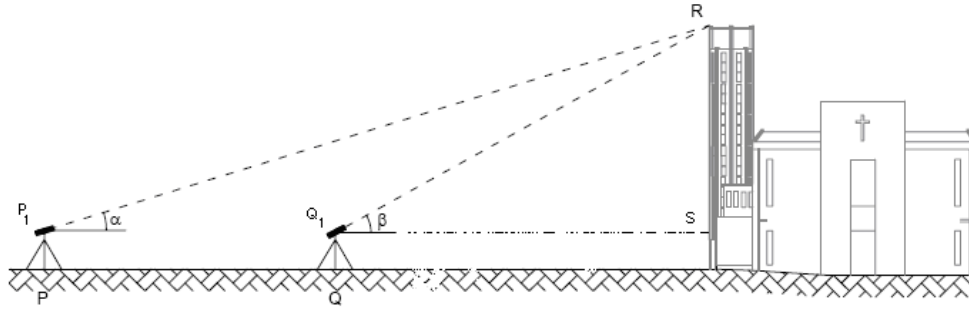
d) Sejam AA' a linha de apoio da nivela, M o ponto médio da graduação da nivela tal que OM é perpendicular a AA' , TT' a directriz da nivela. A nivela está rectificada quando TT' for paralelo a AA' .



A nivela está desrectificada quando a directriz não é paralela à linha de apoio ou quando estando a bolha calada a linha de apoio não está horizontal ou quando estando a linha de apoio horizontal a bolha não está calada. Nestas condições, quando a bolha se encontra calada numa dada posição, deixa de estar calada quando se roda a alidade 180° .

2. $C_A + 1.226 - 2.548 = 24.912 = C_B$; $C_A + 0.891 - 2.206 = 24.919 = C_B$; $C_B = (24.912 + 24.919) / 2 = 24.916$ m

3.



$$\tan \alpha = \frac{RS}{P_1S} \Rightarrow RS = P_1S \tan \alpha = (P_1Q_1 + Q_1S) \tan \alpha \quad ; \quad \tan \beta = \frac{RS}{Q_1S} \Rightarrow Q_1S = \frac{RS}{\tan \beta}$$

$$RS = \left(20 + \frac{RS}{\tan \beta}\right) \tan \alpha \Rightarrow \frac{RS}{\tan \alpha} = 20 + \frac{RS}{\tan \beta} \Rightarrow RS = \frac{20}{\frac{1}{\tan \alpha} - \frac{1}{\tan \beta}} = 14 \text{ m}$$

A igreja mede 15.5 m de altura.

4. Supondo $M_E = 100.00 \text{ m}$, $P_E = 100.00 \text{ m}$, $C_E = 100.00 \text{ m}$, $R_{0E} = 0.000 \text{ g}$, tem-se que as leituras azimutais correspondem a rumos, donde:

$$M_{P1} = M_E + d_h \sin R = 100.00 + 231.63 \cdot \sin 97.321 \cdot \sin 102.361 = 331.27 \text{ m}$$

$$P_{P1} = P_E + d_h \cos R = 100.00 + 231.63 \cdot \sin 97.321 \cdot \cos 102.361 = 91.42 \text{ m}$$

$$C_{P1} = C_E + a_i + d_h \cotg z - a_v = 100.00 + 1.70 + 231.63 \cdot \sin 97.321 \cdot \cotg 97.321 - 1.50 = 109.94 \text{ m}$$

$$M_{P2} = M_E + d_h \sin R = 100.00 + 189.46 \cdot \sin 97.852 \cdot \sin 20.382 = 159.59 \text{ m}$$

$$P_{P2} = P_E + d_h \cos R = 100.00 + 189.46 \cdot \sin 97.852 \cdot \cos 20.382 = 279.73 \text{ m}$$

$$C_{P2} = C_E + a_i + d_h \cotg z - a_v = 100.00 + 1.70 + 189.46 \cdot \sin 97.852 \cdot \cotg 97.852 - 1.50 = 106.59 \text{ m}$$

$$M_{P3} = M_E + d_h \sin R = 100.00 + 126.39 \cdot \sin 98.849 \cdot \sin 386.931 = 74.24 \text{ m}$$

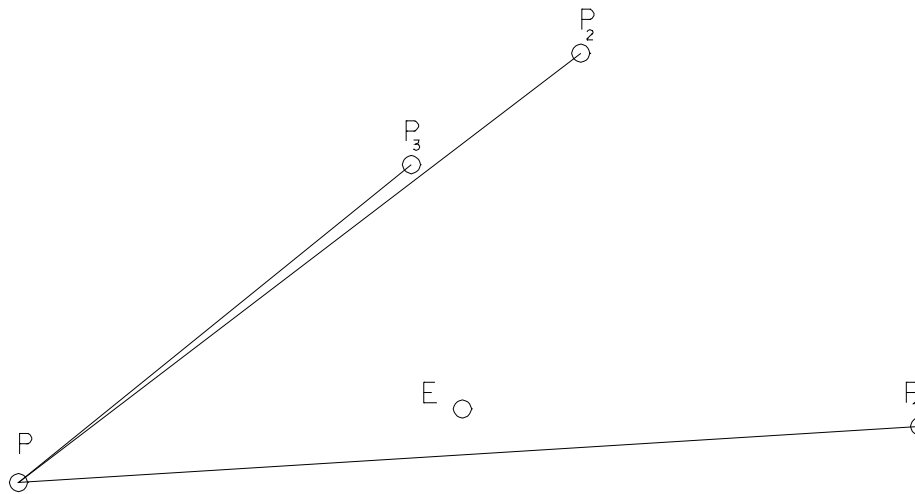
$$P_{P3} = P_E + d_h \cos R = 100.00 + 126.39 \cdot \sin 98.849 \cdot \cos 386.931 = 223.72 \text{ m}$$

$$C_{P3} = C_E + a_i + d_h \cotg z - a_v = 100.00 + 1.70 + 126.39 \cdot \sin 98.849 \cdot \cotg 98.849 - 1.50 = 102.48 \text{ m}$$

$$M_P = M_E + d_h \sin R = 100.00 + 227.81 \cdot \sin 101.231 \cdot \sin 289.632 = -124.75 \text{ m}$$

$$P_P = P_E + d_h \cos R = 100.00 + 227.81 \cdot \sin 101.231 \cdot \cos 289.632 = 63.07 \text{ m}$$

$$C_P = C_E + a_i + d_h \cotg z - a_v = 100.00 + 1.70 + 227.81 \cdot \sin 101.231 \cdot \cotg 101.231 - 1.50 = 95.80 \text{ m}$$



Posição relativa dos pontos

a) Passando a conduta 1 m abaixo dos pontos P_1 , P_2 e P_3 , tem-se:

$$\text{Comprimento horizontal do trecho } P_1P: \sqrt{(331.27+124.75)^2 + (91.42-63.07)^2} = 456.90 \text{ m}$$

$$\text{Declive do trecho } P_1P: \frac{95.80-108.94}{456.90} = -2.88\%$$

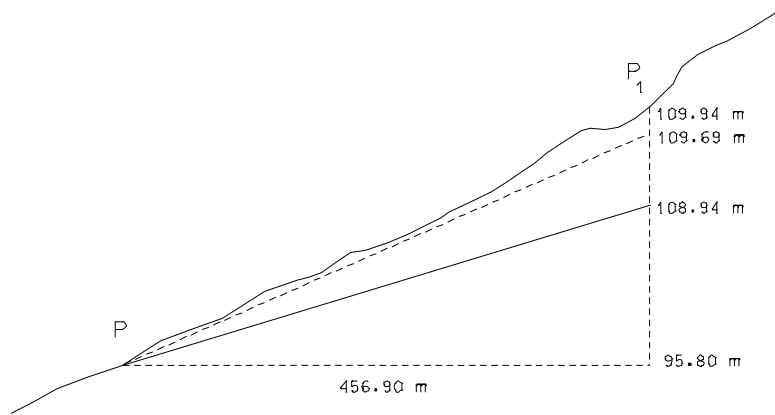
$$\text{Comprimento horizontal do trecho } P_2P: \sqrt{(159.59+124.75)^2 + (279.73-63.07)^2} = 357.48 \text{ m}$$

$$\text{Declive do trecho } P_2P: \frac{95.80-105.59}{357.48} = -2.74\%$$

$$\text{Comprimento horizontal do trecho } P_3P: \sqrt{(74.24+124.75)^2 + (223.72-63.07)^2} = 255.75 \text{ m}$$

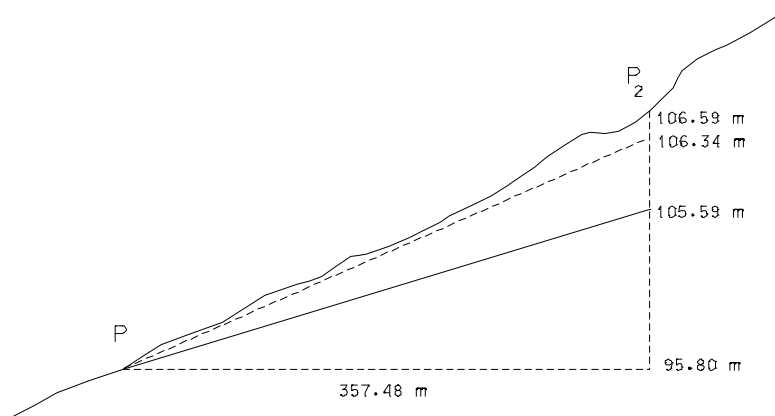
$$\text{Declive do trecho } P_3P: \frac{95.80-101.48}{255.75} = -2.22\%$$

b)



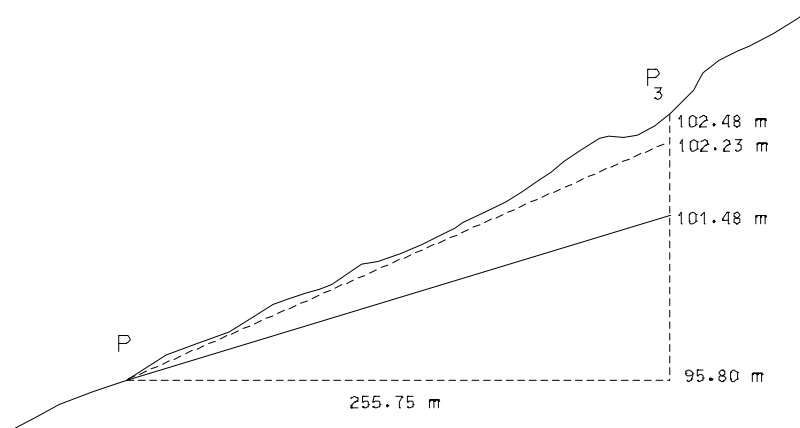
Declive máximo: $\frac{95.80 - 109.69}{456.90} = -3.04\%$,

correspondente à profundidade mínima de 0.25 m em P_1 , que ultrapassa o declive máximo admissível. A conduta tem assim que passar mais abaixo do que 0.25 m sobre P_1 : $-3\% = \Delta / 456.90 \Rightarrow \Delta = -13.71$ m. Então a profundidade da conduta em P_1 é igual a $95.80 + 13.71 = 109.51$ m



Declive máximo: $\frac{95.80 - 106.34}{357.48} = -2.95\%$,

correspondente à profundidade mínima de 0.25 m em P_2



Declive máximo: $\frac{95.80 - 102.23}{255.75} = -2.51\%$,

correspondente à profundidade mínima de 0.25 m em P_3

5.

Tendo a poligonal n estações, tem-se:

$$R_{\text{frente}}(1) = R_0(1) + Az_{\text{frente}}(1)$$

$$R_{\text{frente}}(i) = R_{\text{frente}}(i-1) + 200 + Az_{\text{frente}}(i) - Az_{\text{trás}}(i), i=2, \dots, n-1$$

O erro de fecho angular da poligonal é dado por:

$$\text{Erro}_{\text{fecho angular}} = R_{\text{frente}}(n-1) + 200 - Az_{\text{trás}}(n) - R_0(n)$$

Assim, tem-se:

$$R_0^A = R_{A,B} - L_{A,B}^{az} = a \tan \frac{M_B - M_A}{P_B - P_A} - L_{A,B}^{az} = a \tan \frac{3942.35 - 3264.87}{-4967.50 + 5703.03} - 120.300 = 47.386 - 120.300 + 400 = 327.086 \text{ g}$$

$$R_{A,C} = R_0^A + L_{A,C}^{az} = 327.086 + 68.445 = 395.531 \text{ g}$$

$$R_{C,D} = R_{A,C} + 200 + L_{C,D}^{az} - L_{C,A}^{az} = 395.531 + 200 + 356.435 - 239.330 - 400 = 312.636 \text{ g}$$

$$R_{D,E} = R_{C,D} + 200 + L_{D,E}^{az} - L_{D,C}^{az} = 312.636 + 200 + 153.160 - 104.825 - 400 = 160.971 \text{ g}$$

$$R_{E,A} = R_{D,E} + 200 + L_{E,A}^{az} - L_{E,D}^{az} = 160.971 + 200 + 30.090 - 299.730 - 400 = 91.331 \text{ g}$$

$$\text{Erro de fecho angular: } \varepsilon_{\alpha} = R_{E,A} + 200 - L_{A,E}^{az} - R_0^A = 91.331 + 200 - 364.160 - 327.086 + 400 = 0.085 \text{ g}$$

Os rumos compensados são obtidos por:

$$R_{\text{frente}}^{\text{compensados}}(i) = R_{\text{frente}}(i) - i \times \text{Erro}_{\text{fecho angular}}$$

$$R_{A,C}^c = R_{A,C} - \frac{0.085}{4} = 395.510 \text{ g}$$

$$R_{C,D}^c = R_{C,D} - \frac{2 \times 0.085}{4} = 312.574 \text{ g}$$

$$R_{D,E}^c = R_{D,E} - \frac{3 \times 0.085}{4} = 160.907 \text{ g}$$

$$R_{E,A}^c = R_{E,A} - 0.085 = 91.246 \text{ g}$$